



PAPEL DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO DA REALIZAÇÃO DO PLANO DE PARTO COMO ESTRATÉGIA NA ATENÇÃO BÁSICA PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

ANDRIA SAMARA ALVES DE ANDRADE

Introdução: A violência obstétrica é caracterizada por atos praticados pelos profissionais de saúde contra a gestante, podendo ocorrer durante a gestação, parto, pós-parto e no atendimento ao aborto, sendo classificada como física, verbal, sexual e psíquica. Além disso, a negligência, condutas intervencionistas desnecessárias, atitudes que impossibilitam a gestante no acesso aos seus direitos constitucionais e discriminação também são consideradas prática dessa violência. O Plano de Parto surge como uma estratégia para evitar a violência obstétrica, sendo um documento legal para planejamento do parto, que auxilia a gestante em seus direitos, além de promover o empoderamento feminino. **Objetivo:** Descrever o papel do enfermeiro na orientação da gestante para realização do Plano de Parto nas consultas pré-natal na Atenção Básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, com período de busca 2014-2023, realizada nas bases de dados da BVS, SCIELO, LILACS e Google Acadêmico, com base nos descritores: violência obstétrica, gestação, atenção básica, enfermeiro e Plano de Parto. **Resultados:** Foram incluídos 11 artigos nesse estudo que demonstraram que cerca de um quarto das mulheres brasileiras relatam ter sido vítima de violência obstétrica, sendo em sua maioria, mulheres que vivenciaram o parto normal, de baixo nível socioeconômico, negras, adolescentes, sem a presença do companheiro e usuárias do Sistema Único de Saúde. **Conclusão:** Através da análise da literatura, observa-se que a desinformação do que abrange a violência obstétrica é um dos principais fatores que contribuem para esse acontecimento. O enfermeiro é um dos profissionais mais atuantes nas consultas pré-natal e puerperal na Atenção Básica e por isso tem um papel fundamental na prevenção através da orientação e acolhimento da gestante, esclarecendo o que engloba a violência obstétrica, para que a mesma possa estar ciente dos seus direitos durante a gestação, parto e pós-parto. Ademais, pode-se destacar que o Plano de Parto se torna uma estratégia eficaz para evitar a violência obstétrica, sendo fortemente recomendado pela Organização Mundial de Saúde. O enfermeiro deve orientar a gestante a realizá-lo, a fim de sua utilização como um instrumento para a construção de suas expectativas e desejos.

Palavras-chave: Violência obstétrica, Gestação, Atenção básica, Plano de parto, Enfermagem.